



COELHO, Antônio Carlos. **De progresso a evolução espiritual: uma contribuição da codificação espírita para o diálogo inter-religioso.** 2018. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.*

Resumo

A Doutrina Espírita, codificada na França no século XIX, tem entre seus principais postulados a crença em um Deus único, na imortalidade da alma, na pluralidade dos mundos habitados, na comunicabilidade entre espíritos e na reencarnação. De leves pancadas a mesas girantes, nos salões parisienses, o fenômeno, nos primeiros momentos, era recebido com incredulidade ou frivolidade por aqueles que participavam das reuniões. Até o estudo realizado pelo pedagogo Hippolyte-Léon Denizard Rivail, não se imaginava que tais eventos sofressem ação direta de Espíritos. O professor Rivail, sob o pseudônimo de Allan Kardec, foi o principal organizador, sistematizador e codificador da Doutrina Espírita. Orientado pelos Espíritos, publicou vários livros sobre o Espiritismo, entre eles O Livro dos Espíritos, que é alvo deste estudo. A codificação espírita surge em um período histórico em que o pensamento filosófico e científico encontravam-se profundamente influenciados por ideais do racionalismo e do positivismo, bem como pelo modelo evolucionista. A palavra evolução, tomada do fascínio que exercia no século XIX, devido à ideia de modernidade, é central para o espiritismo. O objetivo desta investigação está em pesquisar o sentido de evolução apresentado

* Orientador: Prof. Dr. Roberlei Panasiewicz. Defesa ocorrida em 26 de junho de 2018. País de origem: Brasil. E-mail do autor: coelhomil@hotmail.com

nas obras codificadas por Allan Kardec, em especial, no Livro dos Espíritos, e como esta compreensão pode contribuir para o diálogo inter-religioso. Parte da hipótese que, para a Doutrina Espírita, a evolução é central na vida do ser humano na medida em que possibilita modificações do comportamento humano. Evoluir implica num convite para sair de si para buscar o próximo. O pluralismo religioso desafia as pessoas e as religiões a viver a responsabilidade de entender o outro e suas crenças como um atributo de liberdade e de escolha. Neste horizonte de evolução, o diálogo inter-religioso torna-se princípio essencial para o avanço espiritual. Representa um incremento à nossa habilidade de escutar e compartilhar. O método de abordagem deste estudo foi o hipotético-dedutivo e da pesquisa bibliográfica, por meio da consulta de livros e textos psicografados. Por meio da codificação espírita, em especial, no Livro dos Espíritos, buscar-se-á, no sentido de evolução, um fator que pode favorecer um entendimento das alteridades e de cosmovisões religiosas, abrindo caminhos para variados diálogos. Por fim, pode afirmar que a codificação, por seu conteúdo universalista, pelo processo de regeneração moral do ser humano e de abertura às religiões, pode contribuir, com grandes ganhos, para construções de diálogos inter-religiosos.

Palavras-chave: progresso; evolução; espiritismo; pluralismo religioso; diálogo inter-religioso.

Abstract

The Spiritist Doctrine, codified in France in the nineteenth century, has among its main postulates the belief in a single God, in the immortality of the soul, in the plurality of the inhabited worlds, in the communicability between spirits and in reincarnation. From light blows to spinning tables in the parisian halls, the phenomenon, in the first moments, was received with disbelief or frivolity from those who participated in the meetings. Even the study carried out by the pedagogue Hippolyte-Léon Denizard Rivail, it was not imagined that such events would suffer direct action of Spirits. The teacher Rivail, under the pseudonym of

Allan Kardec, was the main organizer, systematizer and codifier of the Spiritist Doctrine. Oriented by the Spirits, published several books on spiritism, among them *The Book of the Spirits*, that is the object of this study. Spiritist codification arises in a historical period in which philosophical and scientific thought were deeply influenced by the ideals of rationalism and positivism, as well as by the evolutionist model. The word "evolution", taken from the fascination it had in the nineteenth century, due to the idea of modernity, is central to spiritism. The aim of this research is to investigate the sense of evolution presented in the works codified by Allan Kardec, especially in the *Book of Spirits*, and how this understanding can contribute to interreligious dialogue. Part of the hypothesis that, for the Spiritist Doctrine, evolution is central in the life of the human being insofar as it enables changes in human behavior. Evolving implies an invitation to get out of yourself to seek the next. Religious pluralism challenges people and religions to live the responsibility of understanding the other and their beliefs as an attribute of freedom and choice. In this horizon of evolution, interreligious dialogue becomes an essential principle for spiritual advancement. It represents an increase in our ability to listen and share. The method of approach of this study was the hypothetico-deductive and of the bibliographical research, through the consultation of books and psychographic texts. Through the Spiritist Codification, especially in the *Spirits' Book*, a factor in the direction of evolution will be sought which may favor an understanding of otherness and religious worldviews, opening the way to varied dialogues. Finally, it can be said that Codification, because of its universalist content, the process of moral regeneration of the human being and openness to religions, can contribute, with great gains, to constructions of inter-religious dialogues.

Keywords: progress; evolution; spiritism; religious pluralism; interreligious dialogue.